

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O USO DO PORTFÓLIO COMO MÉTODO AVALIATIVO.

PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE ODONTOLOGÍA SOBRE EL USO DEL PORTAFÓLIO COMO MÉTODO DE EVALUACIÓN.

PERCEPTION OF ACADEMIC COURSE OF DENTISTRY ON THE USE OF PORTFOLIO AS A METHOD EVALUATIVE

Jacques Antonio Cavalcante Maciel¹;Antônia
Edênia Oliveira Norte²;Sthefane Gomes Feitosa³
Thiago Pelúcio Moreira⁴;Mariana Ramalho de
Farias⁵;Ana Karine Macedo Teixeira⁶

¹ Acadêmico de Odontologia. Universidade Federal do Ceará – UFC. *Campus* de Sobral. Endereço para correspondência: Rua Lourenço Guimarães, n.º250, Paulo Malaquias, Groaíras-CE. E-mail: jacques.maciel@yahoo.com.br

² Cirurgiã-Dentista graduada Universidade Federal do Ceará – UFC. *Campus* de Sobral. Prefeitura Municipal de Uruoca – CE. E-mail: edeniaph@yahoo.com.br

³ Acadêmica de Odontologia. Universidade Federal do Ceará – UFC. *Campus* de Sobral. E-mail: sthefane_feitosa@yahoo.com.br

⁴ Cirurgião-Dentista. Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Professor Adjunto II do Curso de Odontologia. Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Centro de Ciências da Saúde – Campus I, Cidade Universitária, CEP: 57.045-070, João Pessoa – PB. Fone: (88) 3216 7200. Fone: E-mail: tpelucio@gmail.com

⁵ Cirurgiã-Dentista. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Professora Assistente I do Curso de Odontologia. Universidade Federal do Ceará – UFC. *Campus* de Sobral. Rua Coronel Estanislau Frota, s/n, - CEP: 62.010-560, Centro, Sobral-CE. Fone: (88) 3613 2603. E-mail: marifarias_odonto@yahoo.com.br

⁶ Cirurgiã-Dentista. Mestre em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora Assistente II do Curso de Odontologia. Universidade Federal do Ceará – UFC. *Campus* de Sobral. Rua Coronel Estanislau Frota, s/n, - CEP: 62.010-560, Centro, Sobral-CE. Fone: (88) 3613 2603. E-mail: anakarinemt@hotmail.com

Resumo

O portfólio é apontado como método inovador da aprendizagem que permite fazer o registro das reflexões e impressões sobre a disciplina ou curso, favorecendo o aprendizado efetivo das experiências vivenciadas. O presente estudo possui como objetivo descrever a experiência do uso do portfólio como método de avaliação de aprendizagem em estudantes de Odontologia e avaliar a percepção dos estudantes sobre o método. Pesquisa do tipo quantitativa, descritiva. A pesquisa foi realizada no curso de Odontologia da UFC- Campus Sobral. Foi aplicado um questionário contendo dez perguntas aos 23 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Odontologia da UFC-Sobral que cursaram os módulos de Saúde Coletiva III no período de 2011.2 e tiveram como um dos métodos avaliativo a construção do Portfólio. O portfólio foi definido pelos alunos como um relatório reflexivo das atividades desenvolvidas na teoria e na prática, sendo um método de avaliação bem

aceito pelos acadêmicos. Foi possível perceber que o método de avaliação foi eficiente no seu propósito, levando os acadêmicos a desenvolver uma visão crítica sobre a temática desenvolvida em sala de aula e o método facilitador no processo de ensino-aprendizagem para os alunos.

Descritores:

Ensino, Avaliação, Odontologia.

Resumen

El portafolio se promociona como método innovador de aprendizaje que le permite grabar las reflexiones e impresiones de la disciplina o curso , promoviendo el aprendizaje efectivo de las experiencias . El presente estudio ha tenido como objetivo describir la experiencia de la utilización del portafolio como un método de evaluación de los aprendizajes en los estudiantes de odontología y evaluar la comprensión de los estudiantes del método. Fue una investigación cuantitativa y descriptiva. La investigación se realizó en la clínica dental de la UFC- Campus Sobral . Un cuestionario con diez preguntas a 23 estudiantes de séptimo semestre de Odontología de la UFC, Sobral quien asistió a los módulos de la Salud Pública en el período III 2011.2 y tuvo

como uno de los métodos de evaluación para la construcción del portafolio. El portafolio se definió por los estudiantes como un informe reflexivo de las actividades desarrolladas en la teoría y la práctica, y un método de evaluación bien aceptado por los académicos . Se pudo observar que el método de evaluación fue eficaz en su propósito , destacados académicos para desarrollar una visión crítica sobre el tema desarrollado en el método de la clase y un facilitador en el proceso de enseñanza y aprendizaje para los estudiantes.

Descriptor: Educación, Evaluación, Odontología

Abstract

The portfolio is targeted as an innovative method of learning that allows you to record the reflections and impressions on the subject or course, promoting effective learning from experiences. This present study has aimed to describe the experience of the use of portfolios as a method of assessing learning in dental students and assess students' perceptions about the method. The research was quantitative, descriptive. The survey was conducted

in dentistry course at Sobral UFC. We used a questionnaire containing ten questions to 23 students of the seventh semester of Dentistry, who attended Sobral UFC-modules of Community Health III between 2011.2 and had as one of evaluative methods to build the Portfolio. The portfolio was defined by students as a reflective report of the activities developed in theory and practice, and an evaluation method well accepted by academics. You can see that the evaluation method was efficient in its purpose, leading academics to develop a critical view on the theme developed in the classroom and that proved a facilitator in the process of teaching and learning for students.

Keywords:Teaching, Assessment, Dentistry

INTRODUÇÃO

A pedagogia tradicional, baseada na transmissão de conhecimento, na importância do conteúdo, na experiência do professor e na do aluno como mero receptor de informações têm sido insuficientes para enfrentar as realidades atuais das profissões na área da saúde. O ponto central das discussões tem girado em torno da

defasagem entre a formação acadêmica e a realidade. É fundamental que alunos e professores interpretem a realidade para nela poderem intervir, já que todo processo educativo precisa ser uma prática transformadora, tanto do indivíduo quanto da realidade em que este se insere (17).

Autores têm afirmado que a formação deve basear-se na perspectiva da reflexividade, do questionamento, na interação com conhecimento de forma autônoma e criativa, para garantir profissionais críticos, comprometidos com as transformações sociais, e científica e tecnicamente competentes para assumir a complexidade do cuidar em Saúde (1, 10, 17). O artigo 12, item II das Diretrizes Curriculares Nacionais coloca que as instituições de ensino devem considerar o uso de metodologias que privilegiem a participação ativa do estudante na construção do conhecimento.

Nesse contexto de mudanças nas concepções de ensino e aprendizagem, surge como proposta uma modalidade de avaliação da aprendizagem, advinda do campo da arte, e que tem sido usado em diversos campos do conhecimento, inclusive na área da saúde: o portfólio, colocado como um desafio para alguns autores (11). Pode-se entender o

portfólio como instrumento facilitador da construção e reconstrução do processo ensino-aprendizagem que permite o aluno refletir sobre a realidade local, identificando os problemas e analisando-os criticamente.

O portfólio é definido como “Continentes de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, controle de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, etc.) que proporciona evidências do conhecimento que foi construído, das estratégias utilizadas e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo”(13).

O portfólio pode colecionar todos os passos percorridos pelo aluno ao longo da trajetória de sua aprendizagem. Além de sua própria produção acadêmica, o aluno é incentivado a fazer o registro no portfólio de suas reflexões e impressões sobre a disciplina ou curso, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos indicados, às técnicas de ensino, sentimentos, situações vividas nas relações interpessoais e outros aspectos (10).

O foco do portfólio é a habilidade reflexiva, a qual favorece o

aprendizado efetivo das experiências vivenciadas. A autoavaliação é importante na formação do educando, pois tem a finalidade de levá-lo a refletir sobre a sua aprendizagem e seu desenvolvimento (7). O portfólio também é muito utilizado como meio de avaliação, mas compreende mais que um novo método avaliativo, é capaz de estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise crítica e a reflexão, é um modo de aprender a aprender, no qual permite ao aluno investigar o seu processo de construção do conhecimento de modo processual (5, 7, 8, 11, 14,15).

Tendo em vista construir um perfil acadêmico e profissional com competências e habilidades contemporâneas, assim como formar profissional apto para atuar com qualidade e resolutividade dentro do SUS, é que surgiu a necessidade de se adotar métodos alternativos de avaliação, como o portfólio, na disciplina de saúde coletiva do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral. Buscou-se inovar os métodos de avaliação dos alunos, de forma a tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo com a realidade.

Sendo relevante realizar

constantes estudos acerca de novas metodologias pedagógicas que busquem superar o modelo tradicional de ensino na área da saúde, objetivando mudanças na formação dos profissionais de saúde, procurando torná-los mais críticos e reflexivos, surgiu o interesse em realizar esse estudo.

O objetivo dessa pesquisa é descrever a experiência do uso do portfólio como método de avaliação de aprendizagem em estudantes de Odontologia, além de avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a utilização do portfólio como método de avaliação da aprendizagem na disciplina de saúde coletiva.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa, onde, classifica-se como uma pesquisa do tipo descritivo e exploratória (12).

Essa pesquisa buscou descrever a experiência de um novo método de avaliação da aprendizagem e analisar a visão que os estudantes têm sobre o processo que estão vivenciando, as opiniões que expressam sobre o tipo de avaliação e os efeitos que ela possui no processo de ensino e aprendizagem que envolve os professores e os alunos.

O portfólio foi aplicado nas turmas do terceiro, sexto e oitavo semestres do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – campus Sobral (UFC-Sobral) desde 2010, correspondendo aos módulos de Saúde Coletiva II, Saúde Coletiva III e Estágio Supervisionado I, respectivamente. Além de método avaliativo, esse método tem sido utilizado também como um eixo norteador de um modo de aprender a aprender que permita o aluno conhecer o seu processo de construção do conhecimento e que possibilite ao aluno o desenvolvimento da autonomia e da criatividade.

Essas disciplinas têm adotado como método de ensino a Metodologia da Problematização que é baseada no estudo de problemas com a finalidade de que o aluno estude certos conteúdos, de forma a desenvolver sua autonomia. Portanto, aplicar o método avaliativo do Portfólio no qual o aluno coleciona todos os passos percorridos ao longo da trajetória da aprendizagem, tornando-o um registro de suas reflexões e impressões sobre a disciplina é totalmente compatível a esse método de ensino.

A pesquisa foi realizada no curso de odontologia da UFC-Sobral.

Foi aplicado um questionário contendo dez perguntas abertas e fechadas aos 22 acadêmicos do sétimo semestre do curso de Odontologia da UFC-Sobral que cursaram os módulos de Saúde Coletiva III no período de 2011.2, no entanto somente 16 responderam.

O portfólio foi proposto para a turma no primeiro dia de aula pelos professores da disciplina de saúde coletiva, onde foram esclarecidas as dúvidas, forma de acompanhamento, avaliação e definido data de entrega.

Os dados foram coletados pelos monitores do Programa de Iniciação à Docência em Saúde Coletiva que foram capacitados pelos professores responsáveis pela disciplina. A coleta aconteceu no semestre seguinte após a conclusão da disciplina para não ocorrer vieses nas respostas dos alunos quanto às notas que receberiam na disciplina.

As informações foram digitadas e organizadas em um banco de dados no Excel e posteriormente, analisados no programa estatístico Epi-info versão 3.5.1 para *Windows*.

Os alunos foram devidamente orientados a respeito dos objetivos da pesquisa e cada um assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando, assim, cientes da sua participação na pesquisa. O presente

projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal do Ceará (COMPE/UFC) com protocolo de nº 024064/2012.

RESULTADOS

Os acadêmicos foram questionados a respeito do que eles entendiam o que era o portfólio, as principais respostas foram: a) um relatório reflexivo das atividades desenvolvidas na teoria e na prática, b) um instrumento de avaliação, c) um apanhado entre a teoria e a prática, d) reunião de todos os aprendizados durante a disciplina e, e) um método para expor seu lado imaginativo e criativo.

O portfólio foi bem aceito pelos alunos, refletindo ser um bom método de avaliação como afirmou 56,25% dos acadêmicos. Entretanto, 93% dos alunos relataram apresentar algumas dificuldades na elaboração do material. As dificuldades mais relatadas pelos alunos foram: a realização das reflexões sobre os temas abordados pela disciplina no portfólio, seguida pela capacidade de fazer conexão entre prática e teoria (43%). A comunicação escrita foi apontada também como

obstáculo por 37% dos alunos seguido dos domínios das ferramentas da internet (18,75%). A capacidade de síntese do conhecimento foi citada como o quesito que causou menor dificuldade, apontado por cerca de 12,5%.

Os acadêmicos relataram que o método avaliativo através do portfólio é melhor que as provas tradicionais aplicadas em outras disciplinas (87%), no entanto, 63% dos estudantes não se sentem motivados a fazerem o portfólio em outras disciplinas do curso.

Os alunos foram questionados quanto à autonomia de estudarem sozinhos e 62,5% afirmaram estar preparados para estudar sozinho. A maioria (93%) dos acadêmicos relatou que a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada no portfólio facilitou o seu aprendizado na disciplina de Saúde Coletiva III e que o tempo destinado à realização da atividade proposta foi suficiente.

Foram investigados também os pontos positivos em relação à prática de construção do portfólio, os mais citados foram: estímulo à pesquisa e a criatividade, a capacidade de relacionar o conteúdo teórico com as atividades práticas, além da liberdade para escrever e expor a opinião. Já como

pontos negativos foram relatados: muitas informações para serem abordadas no portfólio, pouco tempo para elaborá-lo devido a elevada carga horária do curso, o fato de ter apenas um portfólio durante todo o semestre e a falta de um maior *feedback* do desempenho do aluno pelo professor. Em relação à atuação dos professores no processo de construção do portfólio os alunos consideraram satisfatória.

DISCUSSÃO

A construção do portfólio de ensino possibilita o exercício da autonomia, a livre expressão, a capacidade de organização, de análise e síntese, o acompanhamento do trabalho pelo discente e pelo docente, a avaliação conjunta da aprendizagem, articulação e conclusão das ideias, fornece evidências diversificadas da competência do estudante, proporciona parceria no processo ensino-aprendizagem e possibilita a autoavaliação (11).

Este instrumento visa tornar o aluno um crítico-reflexivo a respeito do que aprende, capacitando-o para a reflexão do que vê, escuta, aprende e realiza como pode ser percebido no discurso de alguns alunos no

questionário aplicado, o que corrobora com as visões de alguns estudos (3,5), os quais apontam o portfólio como o instrumento de aprendizagem que visa a emancipação do sujeito em formação, pretendendo que o estudante chegue a ser autônomo, além de corroborar com as percepções dos acadêmicos de fonoaudiologia (7) e de medicina (11)

Vem-se desenvolvendo na Educação Superior a possibilidade de levar adiante um processo como esse, que reflete a trajetória da aprendizagem de cada um, contrastando-o com as finalidades a que se propôs a construção do mesmo (3). Com o portfólio tenta-se deslocar o eixo da “formação centrada no ensino” para uma “formação centrada na aprendizagem” como afirmam algumas pesquisas (4, 13).

Os mecanismos avaliativos devem ter como objetivo verificar, principalmente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, revelando dificuldades, carências e inquietações dos alunos e reorientando o trabalho do professor o qual servirá de guia na superação dos fatores limitativos da plenitude possível na aprendizagem dos alunos (13).

Por se tratar de um método inovador, é normal a presença de dificuldades na elaboração do portfólio

por parte dos estudantes, visto que estão adaptados aos métodos tradicionais de avaliação. Dentre as principais dificuldades relatadas permeavam entre a capacidade de fazer reflexões sobre os temas abordados na disciplina e fazer a ligação entre a prática e a teoria (6). Já em um estudo realizado com acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de São Carlos, foi relatado como maior dificuldade o estabelecimento da organização no processo de construção do instrumento(16).

O uso do portfólio, numa proposta mais reflexiva e aberta pode desencadear apreensão, insegurança e até mesmo rejeição, principalmente no início de seu uso, tanto pelos docentes como pelos discentes (11), contudo a ideia da construção foi bem aceita pelos acadêmicos, não havendo rejeição do método no grupo de alunos avaliados nesse estudo.

O estímulo à criatividade e a busca ativa e crítica das informações disponíveis estimulou nos acadêmicos a geração de ideias novas, variadas e originais (9-10), corroborando com os dados encontrados em nossa pesquisa, na qual a criatividade, o estímulo à pesquisa e a oportunidade de expor a opinião formada durante o processo de

aprendizagem foram considerados pontos positivos dessa pesquisa.

A construção do conhecimento a partir da problematização da realidade intermedeia o resgate da teoria e da prática, estimulando a participação ativa do estudante nesse processo (4), tornando o construtor do próprio conhecimento. Mesmo reconhecendo a importância da construção do portfólio os alunos não se sentem estimulados a realizá-lo em outras disciplinas como foi apontado pela maioria dos acadêmicos, o que nos leva a perceber que o instrumento passa por um processo de aceitação inicial que gera um sentimento desafiador diante da nova abordagem. Metodologias de ensino-aprendizagem tradicionais podem aumentar a rejeição por métodos inovadores de avaliação (3, 8-9).

O desenvolvimento de competências gerais na construção do portfólio coletivo (em sala de aula e fora dela) mostrou-se como um meio orientado à formação não só acadêmica, mas também pedagógica, do futuro profissional de saúde-cidadão, e afirmou o papel da universidade e do docente para além da mera transmissão de conhecimento (15-16).

É possível perceber que o método de avaliação foi eficiente no seu

propósito, levando os acadêmicos a desenvolver uma visão crítica sobre a temática desenvolvida em sala de aula. Entretanto, não deve ser considerado como o único método avaliativo, pois é preciso avaliar outras competências não analisadas no portfólio.

CONCLUSÃO

O portfólio aplicado no curso de Odontologia UFC-Sobral se mostrou um método aceito pelos alunos na disciplina de saúde coletiva e facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, foi capaz de favorecer o desenvolvimento de novas competências e habilidades como o estímulo a criatividade e a reflexão através da liberdade em escrever, estímulo à pesquisa, além da capacidade de relacionar o conteúdo teórico com as atividades práticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alarcão I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez; 2003.
2. Albuquerque SHC, Nogueira CBP. O uso de portfólio como método avaliativo em disciplinas

- clínicas do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. In: Anais da 43ª Reunião da Associação Brasileira de Ensino Odontológico; 2008; Porto Alegre. Revista da ABENO. SãoPaulo: ABENO; 2008; 8:31.
3. Alves LP. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. In: Anatasiou LGC, Alves LP.Processo de ensinagem na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 6.ed- Joinville,SC:UNIVILLE, 2006;1001-119.
 4. Araujo ZR, Alvarenga GM. Portfólio: uma alternativa para o gerenciamento das situações de ensino e aprendizagem. Estudos em Avaliação Educacional. 2006; 17(35).
 5. Canalejas-Pérez MC.El portafolio como herramientadidáctica:unestudioe nescuelasuniversitarias de enfermería. Educ Med. 2010; 13 (1): 53-61.
 6. Caregnato RCA, Mutti R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo.Texto contexto - Enferm. Florianópolis. 2006; 15(4).
 7. Chun RYS, Bahia MM. O uso do portfólio na formação em Fonoaudiologia sob o eixo da integralidade. Rev. CEFAC. 2009; 11(4): 688-694.
 8. Cortés MLV, Pérez MCC. El portafolio como recurso de aprendizaje e instrumento de evaluación de estudiantes repetidores de enfermería. Educación Médica. 2007; 10(2): 114-120
 9. Cyrino EG,Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro.2004;20(3):780-788.
 10. Freitas VPF, Carvalho RB, Gomes MJ, Figueiredo MC, Faustino-Silva DD.Mudança no processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia comutilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. RFO. 2009; 14(2): 163-167.

11. Marin E.O Uso do Portfólio Reflexivo no Curso de Medicina: Percepção dos Estudantes. RBEM. 2010;34 (2): 191–198.
12. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2006.
13. Mitre SM. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciência & Saúde Coletiva. 2008; 13(2):2133-2144.
14. Rangel JNM. O Portfólio e a Avaliação no Ensino Superior. Estudos em Avaliação Educacional. 2003; 28.
15. Ruiz-Moral R. Opiniones de tutores y residentes tras aplicar un sistema de evaluación formativa tipo portafolio: lanuevapropuesta de ‘Guía de práctica reflexiva’ Del Libro del especialista en Medicina de Familiaenformación. Educ med. 2008; 11 (3): 147-155.
16. Silva RF, Francisco MA. Portfólio Reflexivo: uma estratégia para formação em medicina. Revista Brasileira de Educação Médica. 2009; 33(4): 562 – 570.
17. Silva RF, Sá-Chaves I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. Interface -Comunic., Saúde, Educ.2008; 12(27): 721-34.
18. Sordi MRL, Silva MM. O uso de portfólios na pedagogia universitária: uma experiência em cursos de enfermagem. Interface (Botucatu) [online]. 2010; 14(35): 943-953.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-12-22
Last received: 2013-12-22
Accepted: 2014-01-13
Publishing: 2014-05-30

Corresponding Address

Jacques Antonio Cavalcante Maciel

Rua Lourenço Guimarães, n.º250, Paulo Malaquias, Groáiras-CE.